

Sável *Alosa alosa*

Estatuto de Conservação em Portugal - Em perigo.

Estatuto de Conservação mundial - Insuficientemente conhecido.

Distribuição mundial - A forma adulta ocorre nas zonas costeiras da parte oriental do Atlântico Norte entre Portugal e Espanha, e o Reino Unido, incluindo o mar Mediterrâneo, migrando para as zonas baixas dos rios, onde efetua as posturas, durante o período da Primavera. Sendo uma espécie migradora diádroma, a sua distribuição tem vindo a ser fragmentada sucessivamente pela implantação de represamentos que impedem a sua migração e facilitam a hibridação com *Alosa fallax* e pela degradação do meio aquático nos estuários e zonas baixas das bacias hidrográficas Europeias.

Distribuição em Portugal Continental - Apesar de ser uma espécie pouco comum, o sável está presente em praticamente todas as principais bacias hidrográficas, exceto na bacia do rio Douro, onde apenas se poderão encontrar alguns indivíduos errantes. A população mais numerosa que se conhece surge no rio Mondego e a presença de populações nos rios Minho, Lima, Vouga, Tejo, Sado, Mira e Guadiana esteve na base da delimitação de áreas importantes para a sua desova que foram incluídas na lista de Sítios de Interesse Comunitário no âmbito da Diretiva Habitats. O caráter mais intrusivo das migrações de sável está bem patente na existência de populações “*land locked*” nos rios Tejo e Mondego, que ficaram isoladas pela implantação das barragens de Castelo de Bode e da Aguieira respetivamente. Estas populações mantêm a sua renovação, já que os indivíduos ainda se reproduzem, contudo desconhece-se a sua viabilidade já que o seu efetivo é reduzido.

Situação na área de estudo - Na zona costeira e linhas de água presentes na área em estudo a presença de sável deverá ser apenas ocasional nos rios Sado e Mira, que retêm uma população viável, onde se poderão observar indivíduos durante o período de desova (Março-Junho).